

**O pensamento de Antonio Alcoba e sua importância
na Trajetória dos Estudos e Pesquisas sobre o Jornalismo Esportivo no Brasil.¹**

Vera Regina Toledo Camargo²

Labjor- Unicamp

Resumo:

O esporte, como fenômeno cultural é uma das especializações mais interessantes do universo comunicacional, e sua divulgação através dos meios de comunicação proporciona grandes debates para se compreender a relação do homem com a sua cultura. A massificação do esporte, assim como a dos meios de comunicação estabelecem alterações significativas na sociedade e, sendo assim, é preciso beber da fonte geradora do processo para compreender o esporte midiático. A pesquisa apresenta através do recurso da revisão bibliográfica e da entrevista, um relato da trajetória histórica e intelectual do professor Antonio Alcoba Lopez e suas influências no crescimento da área da comunicação e esporte, sendo o precursor intelectual dos estudos no Brasil.

Palavras Chaves: Comunicação e Esporte, jornalismo esportivo e história e imprensa.

¹ Trabalho apresentado ao NP 18- Comunicação e Esporte, no V Encontro de Núcleos de Pesquisa da Intercom.

² Professora de Educação Física e Doutora em Comunicação. Pesquisadora do Labjor e coordenadora do NP Comunicação e Esporte da Intercom.

“... el deporte, por tanto, es la única fuerza universal que logra unir a todos los seres en una relación amistosa sin prejuicios de razas, ideologías, religiones y clases sociales, basada en la filosofía del entendimiento absoluto. Será muy difícil encontrar, en nuestro siglo, un símbolo tan poderoso de concordia para lograr mantener unida a la humanidad por los lazos del entendimiento y la comprensión. Esta es la lección que ofrece el deporte, la cual no ha sido comprendida por amplios sectores, y a cuyo servicio debe colocarse el periodismo deportivo”.(Alcoba, 1979)

A citação acima de Alcoba, esta presente no livro: **O Jornalismo esportivo na sociedade moderna**, lançado em 1979, demonstra muito bem a sua preocupação em relação à comunicação e o esporte, enfatiza os valores sócios culturais assim como, os elementos filosóficos presentes e existentes na relação e que segundo suas idéias devem ser perpetuados.

A importância do pensamento de Alcoba para os estudos na área de Jornalismo Esportivo no Brasil são evidentes e importantes. Dividimos esse artigo em três momentos. Na primeira, apresentamos a trajetória histórica; na segunda a influência e os seguidores, os pesquisadores brasileiros, e no terceiro um dos referenciais teóricos desenvolvido pelo autor.

Niños de lá guerra...

Assim denominada a infância de Alcoba, quando brincava e jogava bola nas ruas de Madri, dividindo espaço com a guerra e o franquismo. Com o fim da guerra, sua família o enviou para um acampamento de verão na serra e entre as atividades de lazer teve contato com o esporte. O atletismo e o basquete foram os principais esportes, e a competição não estava em seus planos. Praticava porque gostava do prazer do esporte.

Nessa época entra como ajudante geral no jornal *Ariba* e desenvolve todas as atividades de um contínuo. Frequentava muito a biblioteca e o acervo do jornal em busca de informações e conhecimento, queria saber mais sobre o esporte.

Em 1948-1949, um marco em suas vida, é promovido no jornal como ajudante de fotografo, não atuando como oficial de fotografia, mas realizava as suas fotos. Fotografava o que mais gostava, atletismo e estas foram reunidas e será lançada em livro em 2006. Será sua obra de número vinte.

Começa a escrever em 1952 até 1957 sobre o jornalismo esportivo, no mesmo periódico, isso foi em virtude de suas investigações na biblioteca e seu conhecimento sobre o esporte e as fotos tiradas.

Em 1964 a 1966 foi jornalista membro do pavilhão oficial de Imprensa espanhola e também contratado pelo jornal *Pueblo* onde escrevia sobre tudo sobre atletismo, até 1975. Em 1967 com a fundação do jornal de esporte *As*³ iniciou a sua carreira de jornalista especializado em esportes.

Em 1972 fundou uma revista especializada em atletismo chamada *Pista y Campo*. Essa revista foi censurada, pois segundo Alcoba⁴, foi muito realista e a federação espanhola de atletismo não aprovou as matérias e os patrocinadores não apoiavam mais as edições. Ele tratou de maneira realista como era a situação do esporte na Espanha e as dificuldades dos clubes, e atletas, mera semelhança com o Brasil...

O primeiro livro foi editado em 1972 chamado *Contamos contigo!* Esse abordava os problemas do esporte de competição e criticava o esporte nacional. Teve uma boa aceitação, é claro que não do governo, segundo seu relato: “... Passou por uma censura das 320 paginas escritas, 140 foram censuradas e terminou o livro com 260 paginas, mas consegui manifestar minhas idéias.”.

De 1971 a 1975 escrevia na secção de atletismo do *As*, nessa mesma época escreveu sobre o esporte escolar e o universitário. Foi um dos primeiros a escrever sobre a importância e os valores do esporte escolar e o desenvolvimento no âmbito universitário.

Em 1976 estava se preparando para ir aos Jogos Olímpicos e o Comitê

³ O jornal esportivo *As* é um dos mais importantes da Espanha e de maior circulação.

⁴ Em entrevista realizada em novembro de 2004, na Faculdade Complutense de Madri.

Olímpico vetou a sua ida por problemas financeiros e ele deseja muito participar e a Federação Espanhola de Hóquei o ajudou assim como o comitê da Solidariedade Olímpica e sua família. Participou das Olimpíadas e também se especializou no hóquei. Em 1978 entrou para a vida acadêmica, trabalhou como bolsista do catedrático Pedro Orive Riva, diretor do Departamento de Estrutura e Tecnologias da Informação da Faculdade de Ciências da Informação de Madri. Trabalhou por 5 anos na tese de doutorado e esta foi defendida em 21 de dezembro de 1984 e mais tarde se tornou livro com o título: Esporte e Comunicação.

Organizou mais de 20 seminários sobre informação esportiva, é o mais antigo da Espanha e sempre contou com o apoio do Corte Inglês.

Os seguidores....

Para Alcoba a importância de um jornalista esportivo está na sua formação e preparação:

“... A preparação de um jornalista esportivo deveria estar diretamente ligado ao estudo. É essa a minha grande preocupação com essa nova geração que está querendo atuar nessa profissão e não quer estudar...”

Alcoba acredita que a área jornalística deva ter 03 anos de estudos referentes a sua atuação e 02 anos de especialização para atuar na área de sua preferência. Alcoba afirma que:

“... Muitos garotos hoje querem ser para terem acesso aos jogos e jogadores mas se esquecem a importância de conhecer o universo nacional e internacional do esporte...”

Sua outra crítica está relacionada com a estrutura da informação esportiva por ser mais curta, não existe mais espaço literário, não se tem amplitude, as crônicas tinham de 3 a 4 folhas e não retrata como deveria ser, hoje são poucas linhas, não tem espaço, e a publicidade decide o que tem que ser colocado. Como legado de todas as suas publicações ele despertou seguidores no Brasil. Coloco três gerações de seguidores. A primeira liderada por: Sérgio Carvalho e Ouhydes Fonseca, eram os estudos iniciais (denominaremos de jornalismo esportivo), a segunda geração, assim denominada à partir dessa primeira geração sobretudo por estudos, orientações e

pesquisas e com a vinda de Alcoba para participar da tese de doutorado de Marli Hadje, sob a orientação de Sérgio Carvalho e da tese de doutorado de José Carlos Marques e da participação de Sérgio Carvalho e Ouhydes Fonseca na banca de doutorado de Vera Regina Toledo Camargo (comunicação e esporte) trouxeram grandes reflexões teóricas para a área.

Referencial teórico:

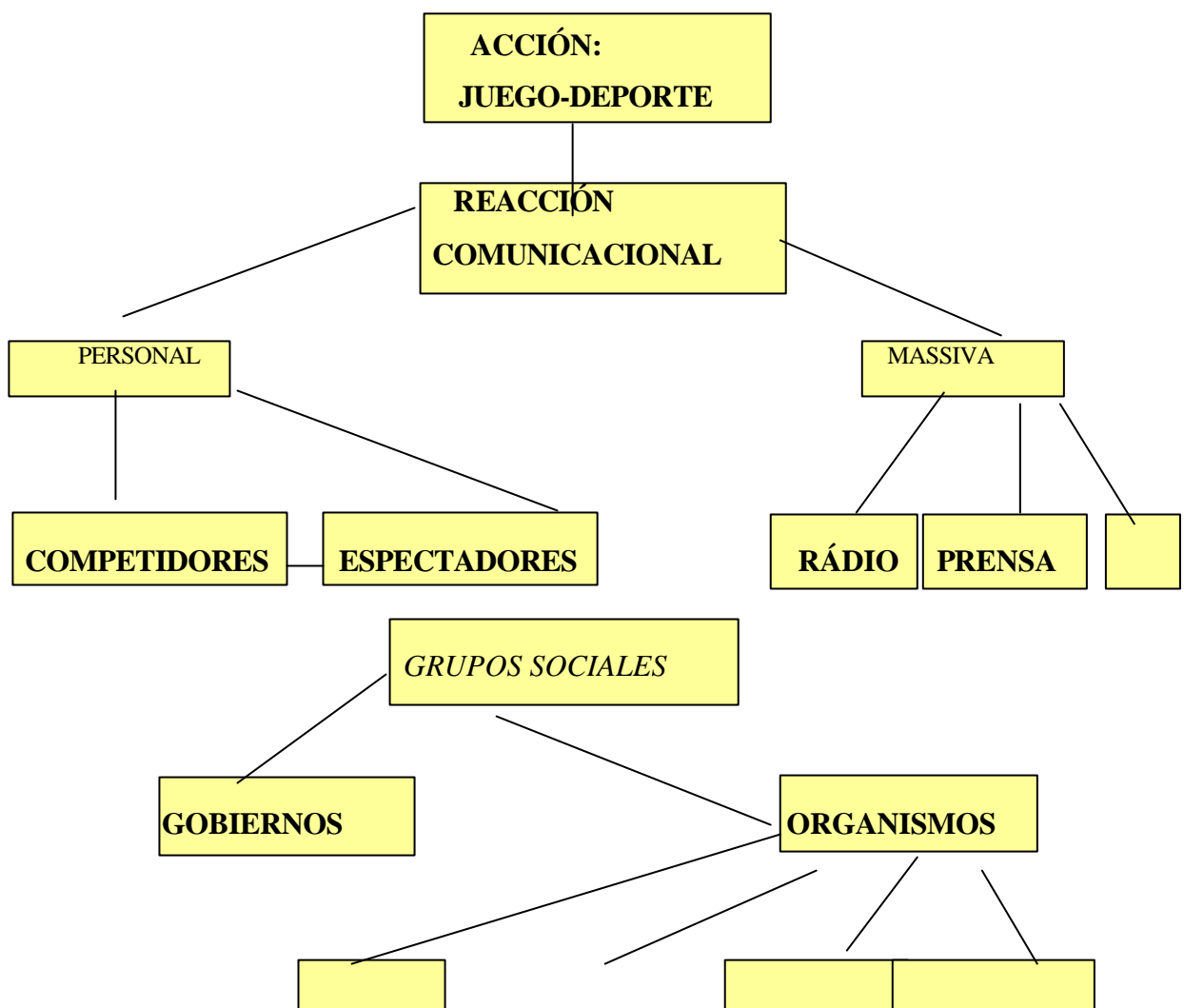
A literatura evidencia que a relação entre o esporte e a comunicação foi estabelecida desde o surgimento da atividade esportiva, enquanto atividade lúdica. Nos esportes praticados pelas civilizações antigas, já encontramos indícios da utilização do processo informativo, embora muito rudimentar, para divulgar os eventos esportivos e as grandes conquistas. As odes são exemplos deste processo comunicacional e a mais expressiva é a de Píndaro. Nestas descrições havia relatos sobre como eram praticados os esportes na época do poeta. Encontramos também uma referência em Homero, considerado pelos estudiosos o primeiro jornalista esportivo, em virtude de suas narrativas especializadas sobre as atividades esportivas competitivas, nas célebres obras *Ilíada* e *Odisséia*.

Verificamos que as características do esporte moderno foram proporcionadas através do resgate do movimento do olimpismo⁵ e, em virtude deste, o esporte evoluiu, ampliou o seu conceito, incorporou-se na sociedade. Nesta perspectiva, encontramos os meios de comunicação de massa como fator decisivo para a implantação e divulgação dos acontecimentos esportivos. Para compreendermos estas temáticas, envolvendo o esporte-competição e a comunicação, que se constitui no nosso interesse, e a grande contribuição de ALCOBA (1987: 38), que realizou um estudo sobre as relações associativas do esporte com o processo de comunicação. O autor enfatizou que existe um processo comunicativo em cada etapa da estruturação do esporte, ou do jogo. Através de seu trabalho, compreendemos que existem reações comunicacionais diferentes e distintas e que precisam ser contextualizadas: a

⁵ Faço uma referência ao movimento olímpico liderado por Pierre de Coubertin e a criação dos primeiros Jogos Olímpicos.

comunicação primária e secundária. Uma dá-se através dos meios massivos, em virtude de suas ações e, de maneira diversa, gera impactos nos grupos sociais, podendo ser instrumentos manipuladores de ações nos governos ou para os clubes, federações e entidades privadas e públicas. Estas ações comunicacionais são denominadas por ALCOBA como a **comunicação secundária**, em virtude das transformações comunicacionais provocadas pelos meios de comunicação de massa. Já a **comunicação primária**, o autor explica que ocorre através do contato pessoal entre os competidores e espectadores, que relatam suas experiências sobre o processo. É uma mensagem direta. Observemos o quadro a seguir, elaborado por Alcoba, que mostra o processo de comunicação através do aspecto associativo provocado pelo esporte.

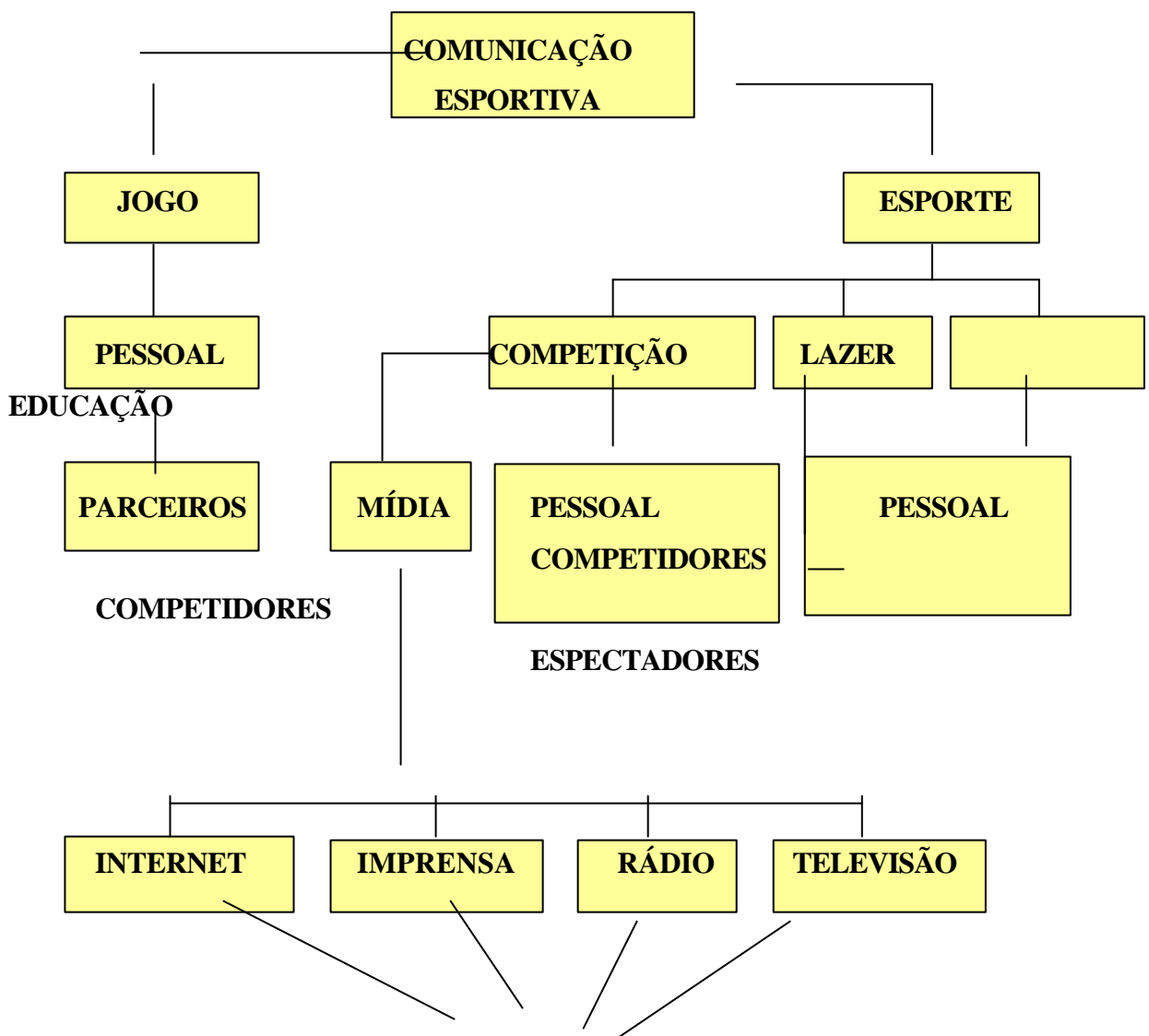
O Processo de comunicação de ALCOBA



CLUBS FEDERACIONES PÚBLICAS
PRIVADAS

Esse fenômeno proposto por ALCOBA, teve uma repercussão importante no Brasil, ampliando o nosso entendimento acerca das relações entre o processo comunicativo e o esporte. Esse organograma foi realizado nos anos oitenta e trazendo para a nossa realidade brasileira e em pleno século XXI, criei um sistema, adequando-o e envolvendo-o em duas áreas: Motricidade Humana e Ciências da Comunicação. Essa representação do processo da comunicação esportiva é demonstrada na figura sistêmica abaixo:

Releitura do fluxo da comunicação esportiva de Alcoba



RECEPTOR

A classificação inicial efetuada por ALCOBA trouxe uma grande contribuição para este estudo, configurando-se como um ponto de partida fundamental para repensar as relações entre a comunicação e o esporte. Inicialmente, e a partir das características da sociedade atual, apontamos a necessidade dos jornalistas distinguirem a ação conceitual entre o JOGO e o ESPORTE e, posteriormente, as relações deste para com o Lazer, a Competição e a Educação. Não se trata apenas das características conceituais, dos enfoques estruturais da ação de cada um destes elementos.

Diante da distinção das atividades esportivas, compreendemos que a informação processa-se em dois momentos, podendo ser através do enfoque do JOGO ou do ESPORTE, fazendo a sua interface com a Educação, Lazer ou Competição.

Inicialmente, a comunicação que ocorre entre os que estão inseridos nestas ações é do tipo pessoal, denominada de *Primária*. Neste sentido, tomemos como exemplo o esportista que, inter-relacionado com os seus pares, mantém um diálogo com outro desportista acerca do seu treinamento, suas expectativas. Trata-se de uma relação interpessoal que não necessita de muitos recursos para configurar o ato comunicativo. Este se realiza de maneira direta. Encontramos, neste estágio, denominações e conceituações próprias deste grupo, com um linguajar e gírias característicos. Este universo comunicacional já resultou na confecção de vários dicionários sobre as gírias do futebol. Uma das mais famosas e que rendeu vários prêmios foi publicada pela revista *Placar*, nos anos 80.

À comunicação que ocorre no ESPORTE-COMPETIÇÃO, acrescentamos mais um elemento que passa a ser o espectador, presente na competição esportiva e que mantém um diálogo com os protagonistas da ação através dos hinos e cantos relacionados à sua equipe.

O momento mais importante de todo este processo acontece justamente através do impacto dos meios de comunicação de massa. Esta ação promove o crescimento do esporte enquanto espetáculo, proporcionado pela mídia especializada, que ao informar sobre um fato esportivo tem a necessidade de fazê-lo com qualidade. Esta tentativa é resultante da competição existente entre os meios massivos, e desta ação podemos inferir que cada veículo se especializa para informar e o faz de maneira diversificada, para atender o seu público. Desse modo, podemos entender que a televisão levou o esporte a todos os lugares e, através de seus recursos técnicos criou o impacto proporcionado pelas imagens geradas, que espetacularizam a ação. É o meio comunicacional com mais cotas de audiência e patrocínio, entre as mídias.

A partir das evidências levantadas por este trabalho, verificamos que o rádio desempenha uma função ímpar, ao ampliar o imaginário do ouvinte. É também a mídia que informa com mais rapidez. Entretanto, os jornais e revistas têm a função de desenvolver matérias mais coesas e interpretativas. São as mídias mais especializadas. Por terem um tempo maior em relação a outros meios, podem ser mais criativas e apresentar ao leitor as matérias mais interpretativas e com conteúdos mais amplos.

A comunicação está presente no esporte em todas as suas etapas, quer ocorra através do jogo mais lúdico, ou no esporte caracterizado como lazer ou educação. O conceito de **Comunicação Especializada** é a transmissão da matéria esportiva através dos meios de comunicação especializados em esportes. Entendo que a comunicação gerada na primeira etapa entre os atletas e competidores deveria ser mais elaborada pelos jornalistas antes de se transformar em matéria. O que verificamos é que esta linguagem primária muitas vezes faz parte do universo comunicacional e figura na mídia como um produto final. Percebe-se que o jornalista não tem a dimensão, ou a preocupação com a repercussão e o impacto de sua matéria na sociedade.

O jornalista deve proporcionar ao leitor, se a notícia exigir, os enfoques políticos, econômicos e sociais que estão intrinsecamente presentes na disputa esportiva. Assim como sentimos a falta, em algumas matérias, de textos que façam um resgate da trajetória histórica do esportista, utilizando o recurso da biografia do atleta, os aspectos culturais envolvendo a atividade são abordagens que

o jornalista deveria desenvolver em seus textos. O receptor, processo final da mensagem comunicativa, poderá até compartilhar retroalimentando este processo de comunicação, ao opinar sobre a informação esportiva. No período pesquisado, percebemos que algumas informações esportivas não envolvem os fatores já citados e tornam-se apenas um mero relato dos fatos, dificultando uma compreensão crítica de todo o processo que envolve o esporte.

Segundo ALCOBA (1987: 48), o esporte proporciona um tipo de informação distinta dos demais. Este pesquisador relacionou alguns fatores que possibilitaram o crescimento e a importância da área.

- As matérias são compreensíveis a qualquer pessoa.
- Serviu como elemento propagador de virtudes, condutas e normas sociais.
- Coloca frente à frente amigos e inimigos, mesmo em equipes contrárias.
- Quando os meios de comunicação começaram a divulgar as virtudes do esporte, como veículo saudável. Acrescento a este outra mudança significativa com a introdução das publicidades, que alterou o padrão e o vocabulário do jornalista.
- Com o aparecimento dos esportes modernos e das novas regras e atitudes. Necessitou-se de pessoas especializadas. Desta forma criou-se uma nova mentalidade nos jornalistas e a concorrência também configurou-se como elemento importante.

Verificamos que estas ações listadas pelo autor provocaram um fenômeno mundial interessante, no início dos anos 80, principalmente em função das imagens olímpicas, vinculadas durante os Jogos Olímpicos. A televisão teve um papel fundamental neste processo, porque promoveu a ligação do evento esportivo a todos os cinco continentes. Povos e culturas diferentes estavam diante de novas informações culturais e esportivas e o público receptor, ao envolver-se com estas imagens dos esportes e culturas, começou a exigir mais informações sobre os fatos

esportivos. Provocaram uma reação nas instituições jornalísticas, que passaram a investir em jornalistas especializados nos esportes, para fornecerem notícias mais qualificadas, que pudessem proporcionar uma boa transmissão do evento esportivo.

Os receptores aficionados pelas matérias esportivas estavam em busca de mais informações, não somente sobre futebol, mas também de outras modalidades. Por esta razão, os jornalistas esportivos foram obrigados a atualizar seus conhecimentos a respeito dos esportes em geral.

No Brasil, nos anos 90, um fenômeno muito interessante está repercutindo no jornalismo esportivo. Com o advento da televisão fechada, a cabo ou satélite, verificou-se uma transformação na grade de programação destas emissoras, que incorporaram os programas esportivos especializados em vários esportes, ampliando assim o mercado dos comunicadores especialistas. Já na televisão comercial brasileira não encontramos, em sua grade de programação, programas especializados em esportes, como basquete, vôlei e hipismo. Os programas apresentam as mais diferentes matérias, mantendo o enfoque principal para o futebol, por ser a paixão nacional e porque rende mais cotas de publicidade.

Bibliografia

ALCOBA, A. *El Periodismo Deportivo en la sociedad moderna*. Ed. Augusto Pila Teleña. Madrid, 1979

ALCOBA, A,L. *Deporte y Comunicación.*: Dirección General de Deporte de la comunidad Autónoma de Madrid, 1987.

CAMARGO, VRT. *O telejornalismo e o esporte-espetáculo*. Tese de doutorado, UMESP, SP. 1998.